



## A marionet a olhar o cérebro no Centro de Neurociências

●●● Na semana dedicada à ciência e tecnologia, a marionet estreia mais um espetáculo construído a partir de duas linguagens distintas – arte e ciência –, mas que a companhia de teatro de Coimbra tem sabido juntar em palco. “MIM – My Inner Mind” (o cérebro a olhar para o cérebro) tem estreia marcada para esta noite, às 21H30, no Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC), onde estará em cena até 1 de dezembro, entre quarta-feira e sábado, sempre às 21H30.

Uma vez que a lotação do espaço é muito limitada, recomenda-se a reserva antecipada de lugar, o que deve fazer-se através do número de telefone 931 671 163. Os bilhetes custam 10 euros ao público em geral e seis euros a estudantes e profissionais das artes e das ciências.

De acordo com uma nota da companhia de teatro de Coimbra, “MIM – My Inner Mind” – com textos e interpretação de Filipe Eusébio, Lucília Raimundo e Mário Montenegro, que também faz a encenação –, é uma peça sobre cérebros. “Cérebros que usam o cérebro, cérebros que estudam o cérebro, cérebros que criam, cérebros que percebem, que recordam, que experimentam, que se emocionam, que aprendem, enfim, cérebros que vivem”.

É também uma peça sobre a memória e o seu reverso, o esquecimento, e foi criada com a intenção de se transformar numa experiência para quem assiste. Uma experiência cerebral e sensorial invocando recordações pessoais e criando novas memórias, num percurso pela memória e o esquecimento através das instalações do CNC.

Coimbra, uma performance realizada ao mesmo tempo em Coimbra e Roma, com António Azenha e Francesca Fini.



novembro, na...  
em Coimbra, outubro...  
22 de dezembro...



## Ondjaki apresenta livro na Lápis de Memórias

●●● O escritor angolano Ondjaki – vencedor do Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância 2012, com “A bicicleta que tinha bigodes” –, está hoje em Coimbra, na Livraria/café Lápis de Memórias, onde apresentará o seu novo livro “Os transparentes”. A obra será apresentada por Pires Laranjeira, especialista em literatura africana e professor na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

O novo livro de Ondjaki é, de acordo com declarações do escritor à Lusa, um convite para “debater a democracia e trazer para mais perto de nós a questão da desigualdade social”. “Se falar de petróleo, se falar de política, se falar de corrupção, o que eu estou a falar é de desigualdade social, acho que é um tema que é tratado às vezes com alguma leveza e com alguma distância, quando devia ser um tema central em qualquer agenda política, de qualquer país do mundo”, disse o escritor na apresentação que fez em Matosinhos.

Apesar da história se passar na Luanda atual do pós-guerra e do livro ser apontado como a sua obra mais “política”, o escritor de 35 anos recusa a ideia de que este seja “um livro sobre Angola, pelo contrário, parte daí para falar de todo o mundo”, afirma.



Exposição “Passion”, em dezembro de 2011, na Galeria Graça Brandão, em Lisboa, mo

## Albano da Silva Pereira finalista ao Prémio BESphoto

Fotógrafo de Coimbra é o único português nomeado para ao prémio português na área da imagem. Em Coimbra, o CAPC

●●● No momento em que o Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC) prepara uma exposição antológica sobre a sua obra, comissariada por Delfim Sardo, Albano da Silva Pereira é o único português entre os quatro finalistas ao Prémio BESphoto 2013. De acordo com o que ontem foi anunciado pela organização do mais importante prémio português na área da imagem, são finalistas Albano da Silva Pereira (Portugal), Filipe Branquinho (Moçambique), Pedro Motta e Sofia Borges (Brasil).

Criado pelo Banco Espírito Santo (BES) em 2004 e realizado em parceria com o Museu Berardo e o Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, no Brasil, o prémio, que mantém o valor monetário de 40 mil euros, prossegue o alargamento da nacionalidade dos artistas ao universo lusófono: portuguesa, brasileira e dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, moçambicana neste caso.

De acordo ainda com fonte da organização, veiculada pela Lusa, os artistas foram selecionados com base numa exposição de obras de suporte fotográfico ou a edição de



Exposição antológica de Albano da Silva Pereira abre a de dezembro, em Coimbra, pa ficar patente ao público até 31 janeiro de 2013

1 A mostra é uma iniciativa do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC), com o comissariado de Delfim Sardo

2 Nome com uma marca forte na cena artística de Coimbra e do país nas últimas décadas, Albano da Silva Pereira é o grande responsável pela nova era da arte fotográfica em Portugal, iniciada nos anos 80 do século XX com os Encontros de Fotografia de Coimbra

uma publicação durante o período anterior à data de reunião do júri composto nesta edição do BESphoto por Agnaldo Farias, professor, crítico, curador e consultor do Insti